



ASSOCIAÇÃO DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS ENVOLVIDOS NA VIA DO FOLATO E CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Patricia Yumi Barbosa¹, Daniella Balduino Victorino², Érika Cristina Pavarino³, Eny Maria Goloni Bertollo³

¹Graduanda de Medicina Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto,

²Mestranda Unidade de Pesquisa de Genética e Biologia Molecular (UPGEM),

³Professora Doutora da Unidade de Pesquisa de Genética e Biologia Molecular (UPGEM), São José do Rio Preto, São Paulo

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço é o sexto câncer mais comum na população e, mais de 90% dos casos apresenta-se como carcinoma de células escamosas. Sua etiologia ainda é pouco conhecida, de origem multifatorial, com intrínseca correlação ao tabagismo e etilismo. Entretanto, a etiopatogenia parece ser muito mais complexa, apresentando aspecto genético, relacionado à via do folato. Polimorfismos dessa via poderiam alterar a dinâmica do metabolismo do folato, modulando o risco de câncer de cabeça e pescoço por alterar a metilação, síntese de DNA e estabilidade genômica. **Objetivos:** o estudo tem como finalidade analisar os polimorfismos MTHFR C677T, MTHFR A1298C, MTR A2756G, MTRR A66G, envolvidos no metabolismo do folato e correlacionar à suscetibilidade ao desenvolvimento de câncer de cabeça e pescoço. **Casística e Métodos:** Foram selecionados estudos por meio da busca de dados eletrônicos no PUBMED, em período anterior a agosto de 2014. Posteriormente, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão, de modo a serem selecionados estudos de caso-controle e com dados suficientes para calcular o odds ratio (OR), excluindo-se relatos de caso, editoriais e artigos de revisão. **Resultados parciais:** Inicialmente, 2078 artigos foram identificados. Destes, 2002 foram excluídos após a leitura dos títulos e resumos. Em seguida, após a leitura completa dos manuscritos, 65 artigos foram excluídos por não contemplarem os critérios de inclusão previamente estabelecidos. Finalmente, 11 estudos foram incluídos na revisão sistemática e metanálise, o que totalizou 2.726 casos e 4.292 controles. **Conclusão:** Considerando a enorme disponibilidade de artigos na literatura e a dinâmica de novos estudos, é previsto um conflito de resultados entre os mesmos. Sendo assim, é de fundamental importância a coleta de dados disponíveis de modo a sintetizar conclusões na tentativa de elucidar a influência dos polimorfismos na propensão ao câncer de cabeça e pescoço, adequando, conhecimentos literários à clínica.

Descritores: Metanálise; Câncer de cabeça e pescoço; Polimorfismos genéticos; Folato.

Financiamento: FAPESP